



Apresentação de Resultados

TERCEIRO TRIMESTRE 2011

(Contas não auditadas)



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O balanço da actividade do grupo até final do terceiro trimestre do ano foi afectado pelo contexto externo, que continua a apresentar-se bastante desfavorável e com os índices de confiança muito reduzidos, e pela grave crise económica e financeira.

Este terceiro trimestre veio acentuar as divergências e indecisões políticas no seio da União Europeia, nomeadamente na Zona Euro. A crise da dívida soberana alastrou-se a vários países europeus, atingindo dimensões sem precedentes, e continuando a causar impacto na actividade de todos os agentes económicos.

Este período fica ainda marcado no sector financeiro, pelo aumento das exigências junto das diferentes instituições financeiras e, em paralelo, pelo refúgio generalizado para produtos financeiros com menos risco em detrimento da rentabilidade.

A nível do Grupo, a contracção da importação de bens para projectos estruturantes em Angola e o abrandamento da actividade financeira em Portugal acabaram por penalizar os resultados.

O ano de 2010, foi fortemente influenciado pelo efeito de resultados financeiros não recorrentes, que permitiram mais valias no valor de 3,2 milhões de Euros e cujo peso impulsionou o Grupo para Resultados Históricos.

Apesar da manutenção de condições de mercado menos favoráveis o Grupo mantém expectativas positivas e optimistas para a continuação do processo de implementação do novo rumo estratégico iniciado em 2009.

O início do ano marcou uma mudança na metodologia de consolidação das contas do Grupo, no que se refere ao negócio de Transportes & Logística em Portugal. Esta

mudança traduziu-se na modificação da forma de consolidação da Sub-Holding Horizon View, que passou a consolidar pelo método de equivalência patrimonial, em vez da consolidação integral. Com esta alteração, a comparabilidade das contas regista diferenças significativas. Sem esta alteração as vendas totais foram de cerca de 51 milhões de Euros, o que representa um ligeiro decréscimo (5,8%) face ao período homólogo, contrastando de forma significativa com os valores verificados quando aplicado novo método.

De assinalar também a venda da Agemasa, pelo valor de 4,15 milhões de Euros, que representa uma mais-valia residual nas contas consolidadas do Grupo. Este negócio vinha a condicionar negativamente os Resultados do Grupo nos últimos anos pelo que, com esta alienação, o Grupo pode canalizar este esforço para projectos mais rentáveis.

A área financeira em Portugal registou um decréscimo tanto ao nível dos Activos sob Gestão, como ao nível das comissões líquidas com diminuições de 19,5% e 8,8%, respectivamente.

Na área não financeira, a Horizon View continua com um bom desempenho e aumentou as suas vendas de forma consistente em 25,3%. A actividade das representações técnicas e de segurança cresceu cerca de 31%.

No Brasil continuamos a explorar novas oportunidades de negócio, nomeadamente em novos projectos, dado o potencial e o bom momento que o país atravessa.

Os tempos são difíceis mas o Grupo continua a mostrar o seu vigor e resistência secular e acreditamos que no futuro conseguiremos inverter a tendência negativa deste período.

2. ALTERAÇÃO DA METODOLOGIA DE CONSOLIDAÇÃO

Conforme comunicado efectuado anteriormente relativo à alteração da metodologia de apresentação de contas consolidadas e de acordo com as deliberações da Assembleia Geral da Sociedade realizada em 1 de Junho de 2009, procedeu-se à assinatura do acordo parassocial com a equipa de gestão actual da *Horizon View* em que se transfere o controlo da gestão corrente das várias empresas para o *management* desta sub-holding.

As contas daquelas empresas passaram a ser consolidadas pelo método de equivalência patrimonial em substituição do método anterior de consolidação integral.

Esta alteração de método implica apenas o reconhecimento nas contas consolidadas dos Resultados por oposição ao método de consolidação integral que reconhecia a totalidade dos Proveitos e Custos.

Salientamos que o Resultado Líquido não sofre nenhuma alteração com este novo modelo de consolidação.

No quadro abaixo são comparadas algumas rubricas da Demonstração de Resultados por Naturezas que exemplificam as alterações introduzidas mais significativas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Set-11 MEP	Set-11 Integral	Set-10
Prestação de Serviços	17.026.846	51.040.452	54.166.684
Total dos Proveitos Operacionais	27.604.898	60.927.623	64.508.929
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	-12.585.973	-43.153.408	-45.098.452
Custos com o Pessoal	-7.283.476	-9.016.482	-9.234.222
Total dos Custos Operacionais	-25.208.954	-57.404.986	-59.996.330
EBITDA	2.395.944	3.522.636	4.512.598
Resultado Líquido	-1.272.449	-1.272.449	3.401.919

MEP - Método de Equivalência Patrimonial
Integral - Método de Consolidação Integral

3. PRINCIPAIS FACTOS

ACTIVIDADE CONSOLIDADA

No final do terceiro trimestre de 2011, verifica-se, ao nível da actividade consolidada uma diminuição das **vendas e da margem bruta**, muito devido ao facto da actividade da Horizon View passar a ser consolidada através do método de equivalência patrimonial;

ÁREA FINANCEIRA

- Os activos sob gestão e as comissões líquidas da **Orey Financial** diminuíram 19,5% e 8,8% respectivamente;
- Os activos sob gestão da área de **corretagem** registaram uma diminuição de 18,9% e a área de **gestão de fundos imobiliários** registou um aumento de 27,1%;
- O número de clientes da área de **corretagem, em Portugal e em Espanha** aumentou 42,8% para 1.749 clientes e 80,3% para 676 respectivamente, o que originou um aumento das comissões líquidas desta actividade de 4,6%;
- Também no **Brasil** os activos sob gestão da Orey Financial Brasil diminuíram cerca de 6,2%.

ÁREA NÃO FINANCEIRA

- A **Horizon View** aumentou as suas vendas em 25,3%;
- Destaca-se na **Horizon View** o aumento

significativo das vendas na área de **trânsitos marítimos** de 33,8%;

- Em Angola continua a verificar-se um **abrandamento da actividade**, muito condicionada pela forte concorrência de mercado que se verifica;
- Em Espanha, a venda efectuada no final do primeiro semestre deste ano, da **totalidade da participação na Agemasa** por 4,15 milhões de Euros, o que resulta numa mais-valia residual;
- Na área de **representações técnicas navais e de segurança** registou-se um aumento de 31,0% nas vendas e de 26,2% na margem bruta;
- Na área das **representações industriais** destaca-se a área de **águas e saneamento e monitorização e controlo** onde se verificou um aumento das vendas de 66,5% que compensou a contracção das restantes actividades. Emoras as vendas globais desta área tenham caído 18,6%, a margem bruta percentual caiu apenas 2,7%.

4. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Demonstração de Resultados consolidada	Set. 2011	Set. 2010	11/10 (%)
Vendas e Prestações de serviços	22.810.893	59.461.375	-61,6%
Custo das Vendas e Subcontratos	(9.523.885)	(40.481.845)	-76,5%
Margem Bruta	13.287.008	18.979.530	-30,0%
Outros proveitos operacionais	4.794.005	5.047.554	-5,0%
Outros custos operacionais	(15.685.069)	(19.514.486)	-19,6%
EBITDA	2.395.944	4.512.598	-46,9%
Amortizações do exercício	(1.107.368)	(844.744)	31,1%
EBIT	1.288.576	3.667.853	-64,9%
Ganhos/ (Perdas) financeiras	(2.756.657)	(33.836)	8047,1%
EBT	(1.468.081)	3.634.017	-140,4%
Impostos sobre Lucros	73.352	(123.158)	-159,6%
Resultados das oper. em continuidade	(1.394.730)	3.510.859	-139,7%
Resultados de oper. descontinuadas	0	0	0,0%
Interesses Minoritários	122.280	(108.940)	-212,2%
Resultados Líquidos	(1.272.449)	3.401.919	-137,4%
ROE	-4,2%	14,4%	-18,6 p.p.
ROA	-1,4%	3,5%	-4,9 p.p.
Cash-flow	(48.465)	4.654.258	-101,0%
Margem Bruta (em %)	58,2%	31,9%	26,3 p.p.
Cost-to-Income	118,0%	95,6%	22,4 p.p.
Resultados Financeiros/Margem Bruta	-20,7%	-0,2%	-20,6 p.p.
EBITDA/Vendas	10,5%	7,6%	2,9 p.p.
Margem EBITDA	18,0%	23,8%	-5,7 p.p.

(Valores em Euros)

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

ÁREA FINANCEIRA

OREY FINANCIAL

A Orey Financial presta serviços de intermediação financeira especializados, nas áreas de:

- I. Corretagem *Online*,
- II. Consultoria de Investimento e Gestão Discricionária,
- III. Gestão de Fundos de Investimento Mobiliários,

IV. Gestão de Fundos de Investimento Imobiliários e

V. Gestão de Fundos de *Private Equity*.

A 30 de Setembro de 2011 e de 2010, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas em base consolidada era o seguinte:

Total	30-Set-11	30-Set-10	11 vs 10
Activos sob Gestão	140.937	174.976	-19,5%
Comissões Líquidas*	3.863	4.238	-8,8%

* Inclui comissões não relacionadas com os activos sob gestão

Milhares de Euros

Activos sob Gestão	30-Set-11	30-Set-10	11 vs 10
Corretagem Online	29.998	36.975	-18,9%
Consultoria de Inv. e Gestão Discricionária	49.737	55.552	-10,5%
Fundos de investimento Mobiliário	7.003	18.610	-62,4%
Fundos de investimento Imobiliário	28.906	22.739	27,1%
Private Equity	25.293	41.100	-38,5%
Total	140.937	174.976	-19,5%

Milhares de Euros

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

I. Corretagem *Online*

A corretagem online manteve a sua base de operações em Portugal e em Espanha

(através da sucursal local da Orey Financial, IFIC).

Corretagem Portugal	30-Set-11	30-Set-10	11 vs 10
AUM	23.658	32.077	-26,2%
Volume de transacções (CFD e FX)	15.834.802	23.667.807	-33,1%
Comissões Líquidas	2.408	2.296	4,8%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº de Clientes	1.749	1.225	42,8%

Os bons resultados verificados em Portugal nesta área decorrem da continuação do forte crescimento do negócio *online* verificado em 2010 principalmente ao nível do número de novos clientes. Este crescimento baseou-se na continuada e reforçada aposta no reconhecimento da marca *Orey iTrade*, quer através do marketing *online* (com presença nos mais importantes sites financeiros e divulgação da plataforma nas redes sociais), quer através do esforço de formação de clientes (em iniciativas que contaram com a participação de formadores externos especializados).

Destaque-se ainda que apesar do forte decréscimo do volume de transacções observado em 2011, foi possível incrementar o nível de comissionamento, o que denota uma evidente consolidação da performance financeira e rentabilidade desta área, num período e envolvente macroeconómica particularmente adversos.

Corretagem Espanha	30-Set-11	30-Set-10	11 vs 10
AUM	6.340	4.898	29,4%
Volume de transacções (CFD e FX)	6.799.617	7.012.186	-3,0%
Comissões Líquidas	499	483	3,4%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº de Clientes	676	375	80,3%

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Em Espanha, a exemplo do que aconteceu em Portugal, o terceiro trimestre de 2011 reflecte o aumento dos principais indicadores de performance já observados desde o início de 2010.

Uma vez mais, este desempenho tem de ser realçado tendo presente que, em termos absolutos, o mercado espanhol apresenta ainda uma conjugação de factores que está a travar um desenvolvimento ainda mais rápido do negócio de corretagem, nomeadamente:

i) a persistência da nuvem de incerteza em

relação às consequências da crise imobiliária,

ii) a forte tendência de concentração de investimentos pelos clientes num número reduzido de activos castelhanos e,

iii) a ainda precoce existência e conhecimento dos *CFDs* (*Contract for Difference*) no mercado financeiro espanhol, instrumentos financeiros mais relevantes no âmbito da plataforma Orey iTrade.

II) Consultoria de Investimento e Gestão Discricionária

Consultoria de Inv. e Gestão Discricionária	30-Set-11	30-Set-10	11 vs 10
Activos sob Gestão	49.737	55.552	-10,5%
Comissões Líquidas	169	335	-49,6%
Nº de Clientes	309	147	110,2%

Milhares de Euros

Inversamente ao observado ao nível da corretagem *online*, na área de consultoria de investimento as comissões líquidas registaram um decréscimo. De destacar o aumento verificado no número de clientes, consequência das mudanças organizacionais e do esforço de criação de valor nas relações com os mesmos, que seguramente representa um investimento realizado para potenciar o crescimento futuro desta área.

A área de gestão discricionária é responsável pelo planeamento e implementação das estratégias de investimento, de acordo com as

características de risco previamente definidas para cada cliente. De uma forma global, existem cinco tipos de estratégias de investimento (em ordem crescente de perfil de risco: Conservadora, Rendimento, Moderada, Crescimento e Agressiva).

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

III) Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário

Fundos de investimento Mobiliário	30-Set-11	30-Set-10	11 vs 10
Hedge Funds	7.003	18.600	-62,3%
Fundos Harmonizados	0	10	-100,0%
Total	7.003	18.610	-62,4%
			Milhares de Euros
Comissões Líquidas	247	329	-25,1%
			Milhares de Euros

A área de gestão de fundos mobiliários é responsável, designadamente, pela gestão do fundo *Orey Opportunity Fund* (OOF), um *Hedge Fund* não harmonizado com sede nas ilhas Caimão. O fundo utiliza uma abordagem *non-standard* ao conceito de *multi-manager*, investindo em activos diversificados e criando estratégias que possam beneficiar dos diferentes enquadramentos macroeconómicos.

Desde a sua criação, o Fundo tem apresentado consistentemente resultados superiores ao seu *benchmark* (*HFRX Global Hedge Fund Index*), tendo apenas

apresentado um ano de performance negativa (2008).

No 3º trimestre de 2011, em comparação com o período homólogo de 2010, as comissões líquidas desta área registaram uma redução de 25,1%. Esta variação resultou da diminuição dos AUM via resgates efectuados durante 2011.

O Fundo Harmonizado (Fundo Orey Acções Europa) foi liquidado durante o primeiro trimestre de 2011, sendo portanto o OOF a oferta fundamental ao nível desta actividade.

IV) Gestão de Fundos de Investimento Imobiliário

Fundos de Investimento Imobiliário	30-Set-11	30-Set-10	11 vs 10
AUM	28.906	22.739	27,1%
Comissões Líquidas	78	99	-20,8%
			Milhares de Euros
Nº Fundos	5	5	0,0%

No segmento dos fundos de investimento imobiliário, mantêm-se cinco fundos em actividade, embora dois fundos estejam em fase de liquidação, o fundo REF – Real Estate Fund – FIIF e o fundo CLAVIS – FEIIF.

O valor total de activos sob gestão no final do 3º trimestre de 2011 era de 28,9 milhões de Euros, o que representa um aumento de 27,1% relativamente ao mesmo período do ano anterior, essencialmente decorrente da reavaliação dos activos afectos a esta actividade.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

V. Private Equity

Fundo de Private Equity	30-Set-11	30-Set-10	11 vs 10
AUM	25.293	41.100	-38,5%
Comissões Líquidas	399	399	0,0%

Milhares de Euros

No seguimento da implementação do plano estratégico 2009 – 2012, foram constituídas, pela Orey Financial, as sociedades de direito luxemburguês Orey Capital Partners I SCA SICAR (sociedade de capital de risco) e Orey Capital Partners GP Sàrl (sociedade gestora da sociedade de capital de risco) com o objectivo de gerir, através de veículos de capital de risco, as participações das áreas de negócio tradicionais do grupo Orey.

A Orey Capital Partners GP Sàrl assinou com a Sociedade Comercial Orey Antunes um mandato para a gestão das participações relativas às áreas de *shipping* e de representações técnicas. Este mandato vigorará até à transferência de todas estas participações para a sociedade de capital de risco Orey Capital Partners I SCA SICAR.

O objectivo desde mandato é o de gerir estas participações dentro de um regime geralmente seguido por entidades deste sector (que gerem capital de risco), utilizando as melhores práticas da indústria de *private equity* e assegurando a implementação dos *leveraged buy outs* planeados previamente à entrada dos activos para o portfólio do fundo.

A 30 de Setembro de 2011 o valor do conjunto de activos financeiros sob o mandato de gestão corresponde a 25,3 milhões de Euros. O decréscimo da

valorização é decorrente da estratégia de implementação de *leveraged buy outs*, acima referida, bem como da contracção das condições económicas nestes últimos meses nos mercados de actuação.

A redução dos activos sob gestão não tem impacto sob as comissões líquidas obtidas pois estas são calculadas sob o montante de capital investido.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

OREY FINANCIAL BRASIL

A Orey Financial Brasil presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, *Corporate Finance* e *Family Office*.

A 30 de Setembro de 2011 e 2010, o total dos activos sob gestão dos fundos de investimento e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Set-11	Set-10	11 vs 10
Gestão de Carteiras	136,86	150,76	-9,2%
Gestão de Fundos de Investimento	22,98	19,67	16,8%
Total Gerido	159,84	170,43	-6,2%

(Milhões de Euros)

Comissões Líquidas*	Set-11	Set-10	11 vs 10
Brasil	1,19	1,33	-10,5%

(Milhões de Euros)

* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

Gestão de Carteiras

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2010, há a realçar

uma diminuição dos activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Set-11	Set-10	11 vs 10
Activos sob Gestão	136,86	150,76	-9,2%
Número de clientes	288	284	1,4%

(Milhões de Euros)

A actividade de gestão de carteiras de investimento da Orey Financial Brasil apresentou uma variação percentual negativa de 9,2% em Euros, comparativamente com o terceiro trimestre do ano anterior.

período pré-crise de 2008, registando-se um total de 288 clientes.

Em relação ao número de clientes houve recomposição da base em relação ao

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Gestão de Fundos de Investimento

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 30 de Setembro de 2011, os dados relativamente

aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Set-11	Set-10	11 vs 10
OREY MULTIGESTOR FIC DE FI MULTIMERCADO	6,85	10,38	-34,0%
OREY RENDA FIXA - FIRF	6,51	3,31	96,9%
OREY CRÉDITO FIC DE FIM CRÉDITO PRIVADO	3,75	2,87	30,6%
OREY PREVIDÊNCIA PGBL - FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	0,00	2,19	-100,0%
OREY AÇÕES BRASIL FI EM AÇÕES	0,26	0,53	-51,4%
OREY SULAMÉRICA PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1,22	0,00	-
OREY SULAMÉRICA PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	0,48	0,00	-
OREY OBRIGAÇÕES BRASIL FIC DE FIM - CRED PRIVADO - IQ	0,00	0,39	-100,0%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES OREY I	3,91	0,00	-
Total Gerido	22,98	19,67	16,8%

(Milhões de Euros)

No terceiro trimestre a prestação da actividade de gestão de fundos de investimento cresceu cerca de 16,8% com

o valor total gerido a atingir os 22,98 Milhões de Euros.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Mercado Brasileiro

A economia Brasileira voltou a sentir com maior clareza os efeitos da prolongada crise mundial neste terceiro trimestre de 2011. O receio de uma perda mais intensa no ritmo de crescimento determinou a mudança na política económica. No primeiro semestre coexistiu um ciclo de alta de juros e política fiscal contida. Na segunda metade do ano observa-se maior crescimento de gastos e queda de juros, evidenciando que a preocupação com o crescimento passou a ser dominante.

Perante a actual fraqueza no crescimento da economia, a taxa básica de juros Selic está a sofrer cortes de 50 pontos, conforme atesta decisão de política monetária de Outubro divulgada pelo BACEN. As actuais reduções levaram a Selic para 11% ao ano, e a expectativa para meados de 2012 é que fique em torno de 9% ao ano.

A projecção para a inflação deste ano era 6,4%, tendo sido entretanto alterada para 7,2%. Ainda assim, o mercado espera que a inflação retroceda e a economia retome o crescimento em 2012.

O índice Ibovespa terminou este terceiro trimestre com uma queda de 16,15%.

Após mais de um ano de constante valorização frente ao dólar norte-americano, o Real sofreu uma abrupta mudança de curso e desvalorizou-se 17,5%, chegando a 1,88 R\$/US\$ no final do terceiro trimestre, mas retornando a 1,74 R\$/US\$ a 11 de Novembro de 2011.

As atenções estão voltadas para a Zona Euro, devido à deterioração nas perspectivas de crescimento de curto e de médio prazo dos países avançados, pela moderação da actividade nos países emergentes e por impasses gerados por dificuldades no âmbito fiscal de economias maduras.

Os riscos para a estabilidade financeira global aumentaram, entre outros, pela exposição de bancos internacionais sistémicos a dívidas soberanas. As incertezas foram agravadas também, por eventos sucessivos, como a revisão da classificação de risco da dívida soberana dos EUA, a revisão da classificação de risco do Japão, o reaparecimento da questão fiscal nos EUA e na Europa e o aumento de percepção de risco em países centrais da Zona Euro.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

ÁREA NÃO FINANCEIRA

PRIVATE EQUITY

Transportes & Logística

No sector da navegação, a Orey está presente em Portugal, Espanha, Angola e Moçambique, prestando diferentes tipos de

serviços: Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios e Logística.

I. Horizon View

A Horizon View actua em Portugal e presta serviços de agenciamento e linhas regulares e serviços de trânsitos marítimos, aéreos e logística de produtos industriais de fluxo continuado. A 30 de Setembro de

2011, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizava 34,72 milhões de Euros, o que representa um aumento de 25,3% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Vendas	Set-11	Set-10	11 vs 10
Linhas Regulares	2.185	1.704	28,3%
Trânsitos	19.342	14.483	33,6%
Agenciamento	12.392	10.928	13,4%
Logística	519	494	5,1%
Outros	285	108	164,6%
Total	34.724	27.717	25,3%

(Milhares de Euros)

Ao nível das vendas há a destacar o bom

desempenho do segmento de Trânsitos.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

Trânsitos

Trânsitos	Set-11	Set-10	11 vs 10
Marítimos			
Vendas	18.767	14.022	33,8%
Carga Contentorizada (TEUs)	25.656	20.523	25,0%
Aéreos			
Vendas	575	461	24,8%
Carga (Kg.)	416.829	257.717	61,7%
Vendas	19.342	14.483	33,6%
<i>(Milhares de Euros)</i>			

No terceiro trimestre do ano, a área de negócio dos trânsitos teve uma evolução muito positiva beneficiando do crescimento das exportações que são neste momento o sector da economia nacional com uma dinâmica de crescimento.

Nos trânsitos marítimos, as vendas de Setembro de 2011 registaram um aumento de 33,8% relativamente a Setembro de 2010, atingindo o montante de 18,77 milhões de Euros. Este aumento deve-se sobretudo a um aumento significativo no volume de carga, reflexo também da

conquista de novos tráfegos e esforço comercial de diversificação da carteira de clientes quer na região sul quer na região norte do país.

Nos trânsitos aéreos conseguiu-se um aumento dos volumes transportados. Neste segmento as vendas atingiram os 575 milhares de Euros, tendo-se registado um aumento de 24,8% face a Setembro de 2010.

Agenciamento

Agenciamento	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	12.392	10.928	13,4%
Escalas (Número de Navios)	1.018	931	9,3%
<i>(Milhares de Euros)</i>			

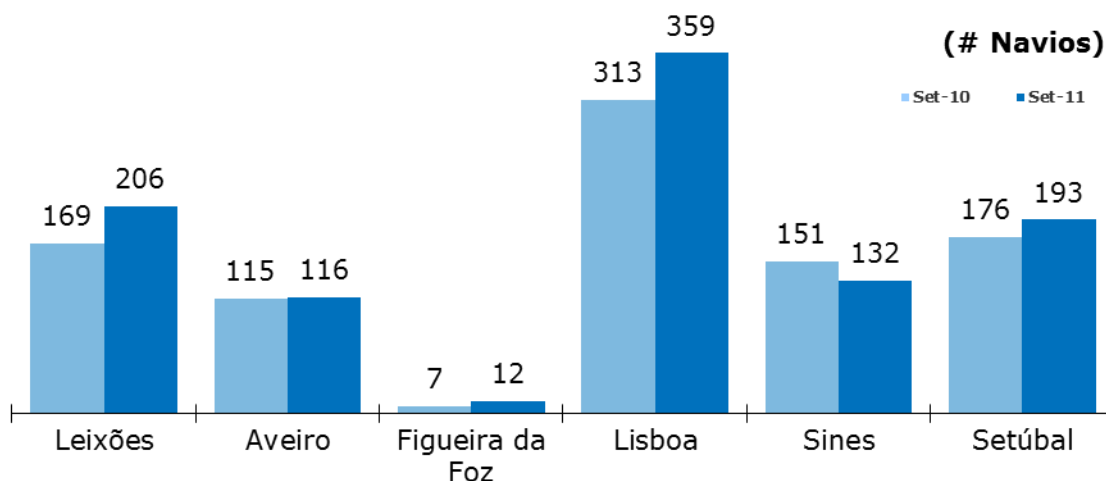
A actividade de agenciamento teve um crescimento de 13,4% ao nível do volume de vendas para 12,39 milhões de Euros, a nível da margem bruta esta também teve uma evolução positiva.

É uma actividade cujo mercado é mais estável e na qual depois de um arranque do ano em quebra relativamente a 2010 se recuperou terreno para ficar ao nível do ano anterior.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

O número de navios agenciados por porto até Setembro de 2011 versus o mesmo

período de 2010 é o seguinte:



Logística

Logística	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	519	494	5,1%
Toneladas Manuseadas	16.886	15.378	9,8%

(Milhares de Euros)

Neste segmento verificou-se um aumento das vendas e da margem bruta, face ao

mesmo período do ano anterior.

Linhas Regulares

Linhas Regulares	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	2.185	1.704	28,3%
Carga Contentorizada (TEUs)	11.473	9.521	20,5%

(Milhares de Euros)

O trimestre reflecte um aumento do volume de negócios impulsionado pela combinação do aumento das exportações e reforço da

competitividade nos serviços oferecidos no mercado.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

II. Angola

Em Angola, o Grupo Orey está presente nos segmentos dos Trânsitos, Agenciamento de Navios, Agenciamento de Linha Regular, Transportes e Distribuição.

Em 2011 foram agenciados 143 navios face

a 138 no mesmo período em 2010.

A evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte comparativamente a 30 de Setembro de 2011:

Angola	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	12.015	18.521	-35,1%
Margem Bruta	4.908	5.524	-11,1%
Dos quais:			
Trânsitos	1.620	2.548	-36,4%
Consignação	345	440	-21,5%
Linhas Regulares	555	127	338,6%
Logística & Distribuição	14	-12	222,7%
Transportes	2.164	2.421	-10,6%
Depot	210	0	-
Navios Agenciados	143	138	3,6%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas atingiu um valor 12,02 milhões de Euros em Setembro de 2011, o que representa uma descida de cerca de 35,1% em relação ao mesmo período de 2010 enquanto a margem bruta diminuiu

11,1% para os 4,9 milhões de Euros. Esta variação percentual está influenciada por uma variação no câmbio médio EUR/USD de 6% (ou seja em USD variou cerca de -29% as vendas e -5,1% a MB)

III. Espanha

O Grupo Orey está presente em Espanha, através da Sociedade Orey Shipping S.L., com sede em Bilbao, prestando serviços na área de trânsitos e de consignação.

Os principais valores da actividade total desenvolvida pela Orey Shipping S.L. foram:

Espanha	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	1.130	7.584	-85,1%

(Milhares de Euros)

A quebra de vendas em 2011, relativamente a igual período do ano anterior, tem a ver com a alienação em 30

de Junho da participação de 50% que detinha na Agemasa, conforme anunciado em 8 de Abril de 2011.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

IV. Moçambique

Em 2010 a Orey retomou a actividade em Moçambique, actuando na área da Logística e dos Trânsitos. Os valores

registados à data de 30 de Setembro de 2011 neste segmento são os seguintes:

Moçambique	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	516	0	-
Margem Bruta	61	0	-
Dos quais:			
Logística	0	0	-
Trânsitos	61	0	-

(Milhares de Euros)

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

NAVAL E SEGURANÇA

No sector naval e segurança, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar e combate a incêndios.

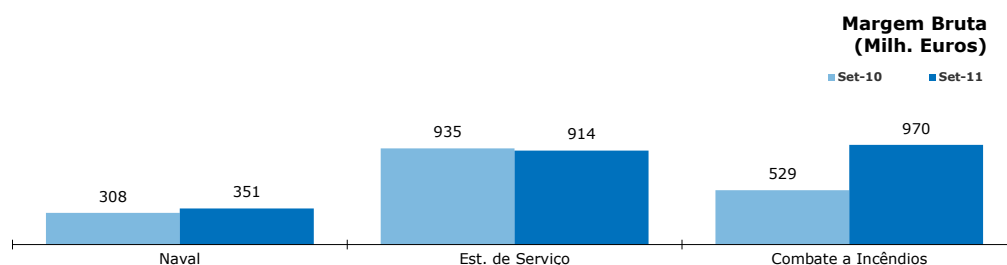
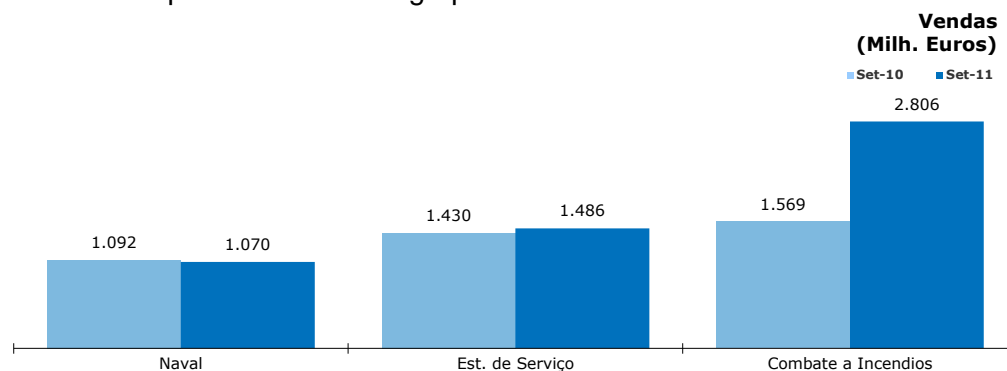
A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com o terceiro trimestre de 2010:

Técnicas Navais e Segurança	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	5.361	4.091	31,0%
Margem Bruta	2.235	1.772	26,2%
(Margem Bruta em %)	41,7%	43,3%	-3,7%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um aumento de 31,0% face ao período homólogo de 2010 e a margem bruta registou um aumento de 26,2% para o mesmo período comparativo, o que se deve em parte ao facto do grupo

Orey ter adquirido duas novas empresas: Secur e Segurvouga. A repartição por segmento de negócio é a seguinte:



5. ÁREAS DE NEGÓCIO

I. Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com o terceiro trimestre de 2010:

Naval	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	1.070	1.092	-2,1%
Margem Bruta	351	308	14,1%
(Margem Bruta em %)	32,8%	28,2%	16,5%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram uma ligeira diminuição de 2,1% face ao período homólogo de 2010, contudo a margem bruta registou um aumento de 14,1% para o mesmo período comparativo. Apesar de um abrandamento substancial do mercado,

esta área de negócio tem conseguido manter o seu nível de actividade em especial graças à participada Lalizadas, a qual tem ganho quota de mercado.

II. Estações de Serviço

No segmento das estações de serviço, a evolução do volume de vendas e da margem bruta realizadas pelas empresas do Grupo Orey foi a seguinte:

Estações de Serviço	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	1.486	1.430	3,9%
Margem Bruta	914	935	-2,2%
(Margem Bruta em %)	62%	65%	-5,8%
Jangadas Inspeccionadas	2.032	1.937	4,9%

(Milhares de Euros)

As participadas Orey Técnica Serviços Navais e Contrafogo inspeccionaram, até ao final do trimestre de 2011, 2.032 jangadas, distribuídas pelo Algarve, Lisboa, Leixões, Setúbal e Açores, o que significa um aumento de 4,9%. De registar o aumento nas vendas, contrariando a tendência verificada até ao primeiro semestre de 2011. No entanto continua uma enorme pressão sobre as margens em

especial provocada pela diminuição de actividade de inspecção em navios estrangeiros, a qual foi de alguma forma compensada por uma maior presença no mercado da náutica de recreio, o qual apresenta margens de operação substancialmente inferiores.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

III. Combate a Incêndios

A Contrafogo, Secur e Segurvouga são as participadas que actuam na área de Combate a Incêndios. A 30 de Setembro de

2011 o detalhe das vendas e da margem bruta desta actividade é o seguinte:

Combate a Incêndios	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	2.806	1.569	78,9%
Margem Bruta	970	529	83,2%
(Margem Bruta em %)	34,6%	33,7%	2,4%

(Milhares de Euros)

Na área de combate a incêndios a evolução das vendas foi bastante positiva tal como no caso da margem bruta, situação para a qual contribuiu a aquisição da Secur e Segurvouga. Verificou-se um aumento de 78,9% nas vendas e de 83,2% na margem bruta.

Este mercado encontra-se a atravessar uma fase difícil devido essencialmente à diminuição do investimento público na área da protecção civil e bombeiros. No entanto, nos sectores industriais relacionados com a indústria exportadora tem havido alguma retoma o que tem amenizado a diminuição de actividade nos sectores tradicionais.

5. ÁREAS DE NEGÓCIO

INDUSTRIAL

No sector das técnicas industriais, o Grupo Orey está presente nas áreas da petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

Técnicas Industriais	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	2.069	2.542	-18,6%
Margem Bruta	770	791	-2,7%
(Margem Bruta em %)	37,2%	31,1%	19,5%

(Milhares de Euros)

I. Petroquímica

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta no terceiro trimestre de 2011 são os seguintes:

Petroquímica	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	1.541	2.224	-30,7%
Margem Bruta	621	705	-11,9%
(Margem Bruta em %)	40,3%	31,7%	27,1%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas bem como a margem bruta foram bastante afectados, tendo diminuído 30,7% e 11,9% respectivamente. Destaca-se o aumento da margem percentual nesta actividade uma vez que o

projectos mais recentes estão a ser adiados, a venda de sobressalentes aumenta, situação que fez aumentar a margem bruta percentual.

II. Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo

No segmento das águas e saneamento e monitorização e controlo a evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte:

Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo	Set-11	Set-10	11 vs 10
Vendas	528	317	66,5%
Margem Bruta	149	87	72,4%
(Margem Bruta em %)	28,3%	26,5%	6,8%

(Milhares de Euros)

Neste segmento o volume de vendas e a margem bruta verificaram um aumento bastante acentuado, em 66,5% e 72,4%

respectivamente, quando comparados com o mesmo período de 2010.

6. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

06 | 04

A 6 de Abril a Orey informou sobre resultados consolidados de 2010.

09 | 05

A 9 de Maio a Orey informou sobre Síntese Anual de Informação Divulgada em 2010.

07 | 04

A 7 de Abril a Orey informou sobre convocatória e propostas para Assembleia Geral de Accionistas de 29 de Abril de 2011.

18 | 05

A 18 de Maio a Orey informou sobre a alteração na apresentação das suas contas.

07 | 04

A 7 de Abril a Orey informou sobre Relatório e Contas do Exercício de 2010 – Proposta a apresentar à Assembleia Geral de Accionistas.

19 | 05

A 19 de Maio a Orey informou sobre Resultados Transitados do primeiro trimestre de 2011.

07 | 04

A 7 de Abril a Orey informou sobre Relatório do Governo das Sociedades de 2010 – Proposta a apresentar à Assembleia Geral de Accionistas.

08 | 06

A 8 de Junho a Orey informou sobre Transacções de Dirigente.

07 | 04

A 7 de Abril a Orey informou sobre propostas a apresentar à Assembleia Geral de Accionistas.

22 | 06

A 22 de Junho a Orey informou sobre Transacções de Dirigente.

08 | 04

A 8 de Abril a Orey informou sobre a alienação dos restantes 50% da Agemasa – Agência Marítima de Consignaciones, S.A.

24 | 06

A 24 de Junho a Orey informou sobre Oferta Pública de Aquisição parcial e voluntária de uma máximo de 1.232.310 (um milhão, duzentas e trinta e duas mil, trezentas e dez) acções representativas do capital social da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

29 | 04

A 29 de Abril a Orey informou sobre as deliberações da Assembleia Geral de Accionistas de 29 de Abril de 2011, sobre prestação de contas.

30 | 06

A 30 de Junho a Orey informou sobre a finalização da alienação dos restantes 50% do Capital Social da Agemasa – Agência Marítima de Consignaciones, S.A.

29 | 04

A 29 de Abril a Orey informou sobre transacções de dirigente.

07 | 07

A 7 de Julho a Orey informou sobre Oferta Pública de Aquisição parcial e voluntária de uma máximo de 1.232.310 (um milhão, duzentas e trinta e duas mil, trezentas e dez) acções representativas do capital social da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

06 | 05

A 6 de Maio a Orey informou sobre Relatório e Contas do exercício de 2010.

6. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

22 | 07

A 22 de Julho a Orey informou sobre o apuramento do resultado da Oferta Pública Parcial e voluntária de aquisições de acções representativas de um máximo de 1.232.310 acções, correspondentes a um máximo de 9,48% do Capital Social da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

08 | 08

A 8 de Agosto a Orey informou sobre Transacções de Dirigente.

25 | 07

A 25 de Julho a Orey informou sobre Oferta Pública de Venda de um máximo de 1.300.000 acções ordinárias, escriturais e nominativas, com o valor nominal de 1 Euro cada uma, representativas de 10% do Capital Social e de Redução de Capital no montante nominal de €1.000.000.

31 | 08

A 31 de Agosto a Orey informou sobre Resultados Consolidados do Primeiro Semestre de 2011.

25 | 07

A 25 de Julho a Orey informou sobre Distribuição de Bens da Sociedade.

31 | 08

A 31 de Agosto a Orey informou sobre o relatório e contas consolidado do primeiro semestre de 2011.

26 | 07

A 26 de Julho a Orey informou sobre Transacções de Dirigente.

12 | 09

A 12 de Setembro a Orey informou sobre notação de risco.

28 | 07

A 28 de Julho a Orey informou sobre Transacções de Dirigente.

29 | 07

A 29 de Julho a Orey informou sobre Transacções de Dirigente.

01 | 08

A 1 de Agosto a Orey informou sobre Transacções de Dirigente.

02 | 08

A 2 de Agosto a Orey informou sobre Resultados da Oferta Pública de Venda de um Máximo de 1.300.000 Acções Ordinárias, Escriturais e Nominativas, com o Valor Nominal de 1 Euro cada uma, representativas de 10% do Capital Social da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA (contas não auditadas)

ACTIVO	Set-11	Dez-10
ACTIVOS NÃO CORRENTES		
Activos Fixos Tangíveis	7.253.875	10.451.132
Propriedades de Investimento	4.658.501	4.650.900
Goodwill	12.185.047	16.436.963
Outros Activos Intangíveis	1.083.979	44.117
Investimentos Financeiros em Empresas do Grupo e Associadas	7.484.956	350.887
Outros Activos Financeiros	30.521	286.195
Adiantamentos por conta de Activos	3.399.030	3.399.030
Activos por Impostos Diferidos	1.879.995	2.216.245
Total dos Activos Não Correntes	37.975.904	37.835.467
ACTIVOS CORRENTES		
Existências	2.306.189	2.583.162
Contas a Receber- Clientes	12.840.082	16.104.118
Contas a Receber- Outras	11.977.729	12.154.137
Diferimentos	3.376.003	2.812.345
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.672.725	32.250.327
Total dos Activos Correntes	54.172.728	65.904.090
Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	92.148.633	103.739.558
Activo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	0	0
TOTAL DO ACTIVO	92.148.633	103.739.558

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Set-11	Dez-10
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	12.000.000	13.000.000
Ações Próprias	(324.132)	(176.626)
Prémios de Emissão	6.486.204	7.486.204
Reservas	14.132.100	3.286.172
Reserva de Conversão Cambial	(454.732)	(215.598)
Resultados Transitados	(827.414)	119.232
Resultado Líquido do Período	(1.272.449)	3.038.107
Capital Próprio Atribuível ao Grupo	29.739.578	26.537.491
Interesses Que Não Controlam	873.327	1.143.709
Total do Capital Próprio	30.612.906	27.681.200
PASSIVO		
PASSIVOS NÃO CORRENTES		
Provisões	602.858	639.361
Empréstimos e Descobertos Bancários	9.981.202	14.631.498
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	154.568	154.568
Empréstimos por Obrigações	13.000.000	12.616.425
Passivos por Impostos Diferidos	608.827	988.481
Passivos por Locação Financeira	1.029.572	691.178
Total dos Passivos Não Correntes	25.377.027	29.721.509
PASSIVOS CORRENTES		
Contas a Pagar- Fornecedores	8.113.412	16.066.341
Empréstimos e Descobertos Bancários	13.369.448	16.525.980
Contas a Pagar- Outras	14.254.256	12.903.869
Diferimentos	315.630	672.868
Passivos por Locação Financeira	105.953	167.790
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	0	0
Total dos Passivos Correntes	36.158.700	46.336.847
Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	61.535.727	76.058.358
Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	0	0
Total do Passivo	61.535.727	76.058.358
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	92.148.633	103.739.558

(Valores em Euros)

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (contas não auditadas)

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	Set-11	Set-10
Proveitos Operacionais		
Vendas	5.784.046	5.294.691
Prestação de Serviços	17.026.846	54.166.684
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	957.065	268.281
Outros Proveitos Operacionais	3.836.941	4.779.273
Total dos Proveitos Operacionais	27.604.898	64.508.929
Custos Operacionais		
Custo das Vendas	(3.785.022)	(3.456.930)
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	(12.585.973)	(45.098.452)
Custos com o Pessoal	(7.283.476)	(9.234.222)
Provisões	(183.217)	(195.326)
Imparidade / Reversões	(116.616)	(407.595)
Outros Custos Operacionais	(1.254.650)	(1.603.804)
Total dos Custos Operacionais	(25.208.954)	(59.996.330)
EBITDA	2.395.944	4.512.598
Amortizações	(1.107.368)	(844.744)
EBIT	1.288.576	3.667.854
Resultados Financeiros	(2.756.657)	(33.836)
Resultado Antes de Impostos	(1.468.081)	3.634.018
Gastos (Rendimentos) de Impostos	73.352	(123.158)
Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade	(1.394.729)	3.510.859
Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação	0	0
Resultado Consolidado	(1.394.729)	3.510.859
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa Mãe	(1.272.449)	3.401.919
Interesses Minoritários	(122.280)	108.940
Resultado Líquido do Período por Acção		
Básico	(0,106)	0,263
Diluído	(0,106)	0,263

(Valores em Euros)



Relatório disponível no site institucional da Orey
www.orey.com

Contactos para os *Media* e Investidores

José Pedro Luís
Cunha Vaz & Associados
M: +351 939 743 133
T: +351 210 120 635
Fax +351 213 121 199
jpl@cunhavaz.com
Avenida Duque de Loulé, 123 - 7º
1050-089 Lisboa Portugal

Contactos para os Investidores

Joaquim Santos
Investor Relations
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Responsável pelas relações com o mercado
T: +351 21 340 70 00
joaquim.santos@orey.com
ir@orey.com

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17, 6º A
1070 – 313 Lisboa, Portugal